



Câmara dos Deputados

CPI DO BNDES

REQUERIMENTO Nº de 2015.

Requer a convocação do Sr. Alexandrino de Salles Alencar, ex-diretor da Odebrecht.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58, §3º da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeiro a convocação do Sr. Alexandrino de Salles Alencar, ex-diretor da Odebrecht, para prestar depoimento nesta CPI criada “*com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público*”.

JUSTIFICATIVA

Esta CPI foi criada mediante o Requerimento de instituição de CPI nº 14/2015 com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

Segundo relatório reservado da Polícia Federal ao juiz Sérgio Moro, que conduz a Operação Lava Jato, o diretor da Odebrecht Alexandrino de Salles Ramos de Alencar teve uma conversa telefônica grampeada quando falava com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A transcrição da conversa foi anexada pela PF aos autos da operação Erga Omnes, 14ª fase da Lava Jato. Na ligação, ambos teriam demonstrado preocupações relacionadas a assuntos do BNDES.



Câmara dos Deputados

O contato teria acontecido no dia 15 de junho, quatro dias antes do Sr. Alexandrino ser preso na 14^a fase da Operação Lava Jato. No Relatório da Polícia Federal, há também menções aos momentos que precederam a prisão de Alexandrino, com informações de que o executivo teria recebido ligações telefônicas de Marta Pacheco Kramer, que seria ligada ao Instituto Lula. Alexandrino e Lula teriam também se referido a um artigo assinado pelo ex-ministro Delfim Netto, que seria publicado no dia seguinte sobre o BNDES.

Neste contexto, a partir dos indícios divulgados pelos meios de comunicação, surge à necessidade de ouvir o executivo Alexandrino de Salles Alencar para esclarecer a esta CPI qual exatamente a relação entre o Instituto Lula e a construtora Odebrecht. O BNDES financiou várias obras da construtora no Brasil e no exterior e há suspeita de que o governo Lula teria favorecido a construtora na destinação desses financiamentos subsidiados.

Sala das Comissões, em 18 de agosto de 2015.

Deputado Sergio Vidigal (PDT-ES)